



Campos e Limites da Medicina

Premissa

Para podermos definir campos e limites da Medicina devemos entender antes o que é a Medicina

Praticamos a Medicina que está de acordo com nossa definição, ainda que seja, essa definição, inconsciente e não formulada

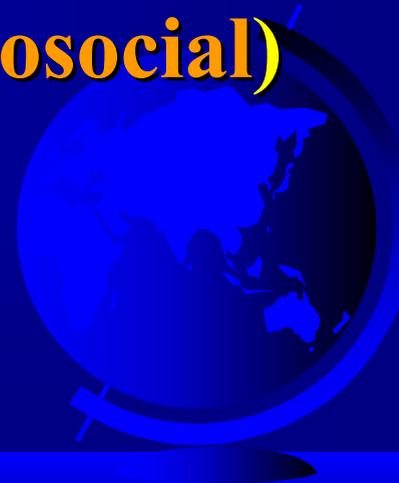


Modelos Médicos

Há dois principais modelos entre os quais os teóricos de Medicina se dividem:

Modelo de Seldin (Biomedicina)

Modelo de Engel (Medicina biopsicosocial)



Proposição de Seldin

Medicina é uma disciplina que é útil a um campo estreito porém, vital. Ela não pode trazer felicidade, ser responsável por uma vida boa ou legislar sobre a moralidade. Mas pode por em ação uma estrutura técnica e conceitual crescentemente poderosa para o abrandamento de um tipo de sofrimento humano baseado em desarranjos biomédicos.



Comentários sobre o modelo de Seldin

- **É reducionista**
- **É mecanicista**
- **É tecnicista**
- **É medicalista**

Em todos esses pontos é progressista



Proposição de Engel

A Medicina deve lidar não só com a disfunção que levou o paciente a procurar um médico, mas também com sua disforia, ou seja, com o mal-estar causado pela ansiedade em relação a sua disfunção

Trazendo a representação psicológica trazemos também a realidade social do indivíduo



Comentários sobre o modelo de Engel

- **É mais abrangente**
- **É mais humano**
- **É mais abstrato**

É mais susceptível de se afastar do cerne das patologias



Uma proposição para a aplicação desses dois modelos médicos

- **Nos casos agudos ou graves mais importância à Biomedicina**
- **Nos casos crônicos ou leves mais importância à Biopsicosociologia**

Cerca de 90% dos atos médicos pertencem à 2a categoria (casos crônicos ou leves)



Como se pratica a Medicina?

A Medicina se realiza através de um encontro entre duas pessoas: o paciente e o médico

A relação médico-paciente é o centro sobre o qual irão girar modelos, campos e limites médicos

O modo desse encontro é ditado pelas crenças do médico a respeito do que seja Medicina



O que é Medicina? I

Medicina é uma relação inter-humana, cuja característica objetivante é um meio e não uma finalidade e cuja característica interpessoal é estabelecida por uma relação desigual



O que é Medicina? II

Medicina é uma relação inter-humana onde estão presentes uma intenção de ajuda e a necessidade de uma habilidade técnica baseada em um conjunto de conhecimentos específico e organizado



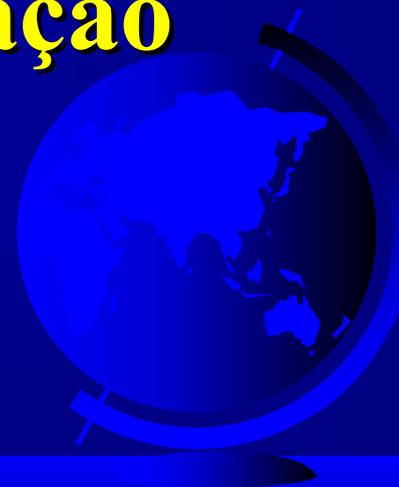
O que é Medicina? III

Medicina é uma relação inter-humana que visa ao tratamento (do corpo ou de sua representação) de um indivíduo através de ações diretas ou indiretas sobre seu corpo (ou sua representação)



O que é Medicina? IV

Medicina é uma relação de ajuda que engloba, além da relação técnica, uma relação de aconselhamento e uma relação didática



O que é Medicina? V

**Medicina é uma atividade
que se aplica a um
determinado indivíduo
através de considerações de
fatos e valores**



Campos da Medicina I

A Medicina age sobre o indivíduo doente, que se **acha doente** ou que quer evitar adoecer

Logo, a Medicina age sobre o **corpo** e sua representação e sobre a **doença** e sua representação

Logo, a Medicina age sobre *pessoas*
“sensu lato”



Campos da Medicina II

Eventos concernentes à Medicina

- **Vitais: nascer, morrer, envelhecer**
- **Patológicos: adoecer**
- **Psicológicos: temores, repercussões**
- **Estruturais: terapia genética**



Questões sobre campos e limites da Medicina I

- Até que ponto é objeto da Medicina toda a gama de fenômenos inerentes e naturais do ser humano?
- Quais os riscos (e conveniências) de uma apropriação por parte da Medicina desses fenômenos?
- Quando um desses fenômenos deve (ou não) ser trazido para a esfera médica?



Questões sobre campos e limites da Medicina II

- Por outro lado quando um fenômeno tradicionalmente médico pode ser retirado da esfera médica?
- Qual o limite entre o charlatanismo e a Medicina? E entre a Medicina e atividades como a fisioterapia e a odontologia?
- Como devem ser encaradas as Medicinas Alternativas?



Questões sobre campos e limites da Medicina III

- Até que ponto são objeto da Medicina assuntos de ordem **psicológica ou social**?
- Até que ponto são objeto da Medicina assuntos de ordem **química, física ou biológica** que não estejam necessariamente associados com o adoecer do paciente em questão?



Limites clínicos do médico

- **Quanto à área de competência: solicitação de conferências médicas e/ou pareceres de especialistas e/ou indicação a terapias complementares**
- **Quanto à possibilidade de ação curativa: nos casos desenganados**
- **Quanto à ética: quando solicitado a realizar ações anti-éticas**



Limites não clínicos do médico

- Limitação de recursos clínicos
- Limitação de recursos hospitalares
- Limitação de recursos financeiros
- Limitação de recursos temporais



Limites da Medicina

A Medicina é limitada:

- ❑ Por seu posicionamento ético
- ❑ Por ditames dos costumes vigentes
- ❑ Por questões de prudência
- ❑ Por vontades do paciente
- ❑ Por restrições legais



Limites pelo Posicionamento Ético

Este limite é imposto pelo código de ética pessoal do médico. É independente dos costumes de normas ou da própria lei.



Limites por *Ditames dos Costumes Vigentes*

**Podem variar de acordo com a cultura ou com a época.
costumam ser corroborados pelas normas deontológicas da própria profissão**



Limites por Questões de Prudência

Impostos pelo cabedal de conhecimentos profissionais do médico, pelas condições da instituição em que trabalha e pelo embasamento científico dos atos a serem efetuados.



Limites por Vontades do Paciente

A definição do que é bom para o paciente por parte do médico **pode conflitar** com o que o paciente considera que é bom para ele



Limites por Restrições Legais

O desejo do médico de fazer bem pelo paciente pode estar em consonância com o desejo do paciente mas podem ambos sofrer restrições em algumas de suas ações por força da lei



Considerando a Relação Intrínseca

O limite relativo à cura é menor que o limite relativo ao tratamento. E este é menor que o limite relativo ao conforto

A eficácia da ação médica transcende as possibilidades científicas de cura e mesmo de tratamento



Considerando a Relação Extrínseca

Os limites da Medicina em um determinado caso são dados, em última análise, pelo grau e intensidade da **relação inter-humana** que se estabelece entre **médico e paciente**

